



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
ESPÍRITO SANTO

MANIFESTAÇÃO DE VONTADE

**RELATÓRIO DA ETAPA B -
OFICINA DE MANIFESTAÇÃO
DE VONTADES DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO ITABAPOANA**



SETEMBRO/2018



APRESENTAÇÃO

Esse documento tem por objetivo apresentar o registro da “Oficina de Manifestação de Vontades para o Enquadramento de Corpos d’Água” realizada no início da Etapa B do processo de planejamento dos recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana. A oficina faz parte do trabalho que está sendo desenvolvido pelo projeto “*Consolidação do Diagnóstico e Prognóstico das Condições de Uso da Água e Definição do Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba)*”. O referido projeto é coordenado pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH), em parceria com o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (FAPES) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA).

COORDENAÇÃO E EQUIPE TÉCNICA

Coordenação

Felipe Dutra Brandão
 Monica Amorim Gonçalves
 Pablo Medeiros Jabor

Equipe administrativa

Murilo Spala – Geógrafo
 Dianne dos Santos Silva – Engenheira de Produção

Equipe técnica

Bruna Zuqui Freitas - Economista
 Bruno Peterle Vaneli – Engenheiro Ambiental
 Carolina Goulart Bezerra – Engenheira Florestal
 Catarina Eya Campiello Contipelli – Historiadora
 Daniely Marry Neves Garcia – Engenheira Florestal
 Felipe Andrade Silva – Engenheiro Ambiental
 Fernando Mieis Caus - Geógrafo
 Gisele Gavazza Lamberti – Engenheira Ambiental
 Gustavo Lazarini Forreque – Engenheiro Ambiental
 Jéssica Broseguini Loss – Engenheira Agrônoma
 Juliana Pereira Louzada Valory – Engenheira Ambiental
 Larissa Bertoldi – Oceanógrafa
 Lorena Gregório Puppim – Oceanógrafa
 Luana Lavagnoli Moreira – Engenheira Ambiental
 Marcus Vinícius Oliveira Sartório - Geógrafo
 Maycon Chaga da Silva – Bacharel em Ciências Econômicas
 Micaelly Bueno Rupf – Fotógrafa
 Rafael Rezende Novais – Engenheiro Ambiental
 Rayelle Gusmão Tessarollo – Engenheira Ambiental
 Rosangela Maioli Langa – Geógrafa
 Simone Patrocínio - Jornalista
 Taísa da Rosa Barros Proêza – Bacharel em Serviço Social

Equipe de apoio



Bruna Bergamin Aguiar – Estagiária em Economia

Érica Cristina Leocardio Zaninho – Estagiária em Geografia

Pedro Henrique Zanoni Filho – Estagiário em Economia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA DA OFICINA.....	7
2.1 PREPARAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA.....	8
2.2 PROPOSIÇÃO DOS TRECHOS PARA O ENQUADRAMENTO	8
2.3 OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES.....	9
2.4 MATERIAIS UTILIZADOS	12
3. A OFICINA.....	12
4. AVALIAÇÃO	15
5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL	16
6. REFERÊNCIAS	18
7. ANEXOS.....	19
7.1 ANEXO A – MAPAS UTILIZADOS NA OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES	19
7.2 ANEXO B – CLIPPING DE NOTÍCIAS	25
7.3 ANEXO C – LISTA DE PRESENCAS.....	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Trechos de cursos d’água adicionados à proposta preliminar de corpos hídricos a serem enquadrados.	14
Quadro 2 - Número de etiquetas escolhidas pelos participantes por tipo de uso da água....	14
Quadro 3 - Avaliação realizada pelos participantes.	15

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Legenda com os usos da água.....	10
Figura 2 - Programação da Oficina de Manifestação de Vontades na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana.	12
Figura 3 - Convite para a Oficina de Manifestação de Vontades.....	17
Figura 4 - Proposta de trechos a serem enquadrados.	19
Figura 5 - Uso e ocupação do solo na bacia do Rio Itabapoana.	20
Figura 6 - Resultados da qualidade da água na bacia do Rio Itabapoana.....	21
Figura 7 - Usos da água na bacia do Rio Itabapoana.	22
Figura 8 - Balanço Hídrico da bacia do Rio Itabapoana.	23
Figura 9 - Estações amostrais na bacia do Rio Itabapoana.	24
Figura 10 - Lista de presenças.....	27

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo descrever o processo de construção e realização da “Oficina de Manifestação de Vontades para o Enquadramento de Corpos d’Água na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana”. A atividade diz respeito à construção do Plano de Recursos Hídricos e Enquadramento de Corpos d’Água da referida bacia. O processo teve início no ano de 2017 com o projeto "*Diagnóstico e o Prognóstico das condições de uso da água nas Bacias Hidrográficas dos Rios Itabapoana (parte capixaba), Itapemirim, Itaúnas, Novo e São Mateus (parte capixaba) como subsídio fundamental ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos*". Na ocasião, foi realizado o diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana. O produto tem subsidiado a elaboração das fases B e C, a saber, Enquadramento dos Corpos d’Água e Plano de Recursos Hídricos.

O “Enquadramento dos corpos de água em classe de qualidade, segundo os usos preponderantes” é um dos dois instrumentos de planejamento e gestão previstos pela Política Estadual de Recursos Hídricos do Espírito Santo – Lei nº 10.179/2014.

A Oficina de Manifestação de Vontades foi realizada no dia 04 de abril de 2018, das 13h às 18h, na Câmara Municipal de Guaçuí.

A seguir, será apresentado um registro e análise de todos os processos inerentes à oficina, desde sua concepção até o momento posterior de sistematização das informações e retorno aos participantes.

2. METODOLOGIA DA OFICINA

O Enquadramento de corpos d’água é um instrumento que tem como premissa a participação social. Ao se tratar de usos pretendidos para os recursos hídricos, leva-se em consideração os usos atuais, as boas práticas que pretende-se manter e as questões que devem ser alteradas para se atingir níveis de qualidade da água adequados às necessidades da região. Não se trata apenas de se alterar padrões de uso ou de comportamento, mas envolve diferentes concepções que irão nortear o desenvolvimento da região. Foi necessário, portanto, desenvolver metodologia que possibilitasse o amplo entendimento da proposta e proporcionasse a participação qualificada dos participantes.

2.1 PREPARAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

O desenvolvimento da metodologia da Oficina de Manifestação de Vontades levou em conta a experiência adquirida pela equipe técnica com as oficinas realizadas na fase de elaboração do diagnóstico. Além disso, o estudo e a apropriação de outros processos de Enquadramento já realizados no Estado foram de suma importância. As experiências vivenciadas nas Bacias Hidrográficas dos Rios Santa Maria da Vitória, Jucu e Benevente (IEMA, 2016; 2014) foram estudadas pela equipe e consideradas no processo de definição da dinâmica da oficina.

Foi realizado também um “Seminário sobre Enquadramento” onde a responsável técnica pelo contrato de elaboração dos Enquadramentos do Rios Santa Maria da Vitória e Jucu e um dos consultores da elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH/ES) puderam expor suas experiências com o instrumento e diferentes visões sobre a elaboração dos mesmos.

2.2 PROPOSIÇÃO DOS TRECHOS PARA O ENQUADRAMENTO

Visando subsidiar os participantes na definição de quais trechos de corpos hídricos da bacia passariam pelo processo de Enquadramento, elaborou-se uma proposta preliminar de trechos a serem enquadrados, por meio de um estudo prévio da rede de drenagem da bacia hidrográfica do rio Itabapoana. Para a segmentação da rede de drenagem em trechos foram definidos a partir de critérios que levaram em consideração a possibilidade de provocar alteração na qualidade da água, sendo eles: mancha urbana, unidades de conservação, interferência do tributário sobre o rio principal e uso e ocupação do solo.

Adicionalmente outros critérios foram considerados como: a existência de pontos amostrais de qualidade de água e a importância regional do trecho de corpo hídrico. Em relação ao critério "importância regional", este foi considerado devido às contribuições recebidas durante oficinas com o CBH Itabapoana, no âmbito do Projeto “Diagnóstico e Prognóstico das condições de uso da água como subsídio ao Enquadramento e Plano de Recursos Hídricos”, onde foram citados rios relevantes para o desenvolvimento regional com usos da água significativos para a população. Nessa proposta preliminar, foram sugeridos 16 trechos de cursos d’água a serem enquadrados.

2.3 OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES

A oficina de manifestação de vontades teve dois grandes objetivos: obter as contribuições e a validação dos participantes sobre os trechos a serem enquadrados e obter a manifestação de vontades sobre os usos futuros da água pretendidos pela sociedade da bacia.

Foi tomada como base a metodologia proposta pela European Environment Agency (EEA, 2014), segundo a qual, a participação pública na gestão das águas exige três requisitos e/ou níveis. O primeiro refere-se ao fornecimento de informação, o qual visa proporcionar ao público o conhecimento mínimo para sua participação no processo; o segundo corresponde à consulta, que consiste em coletar e captar os comentários, ideias, percepções e experiências dos participantes e o terceiro diz respeito ao envolvimento ativo, onde os indivíduos interessados são convidados a contribuir ativamente no processo de tomada de decisão. Além desta, as experiências anteriores de elaboração de proposta de Enquadramento realizadas no Espírito Santo, nas bacias dos rios Benevente, Jucu e Santa Maria da Vitória, também foram consideradas.

A primeira parte da oficina constituiu-se em um momento de contextualização – primeiro nível de participação. De acordo com Tenório e Rozenberg (1997) a participação requer consciência dos atos e do processo que está sendo vivenciado. Foram apresentados os resultados dos estudos sobre uso do solo, usos da água, qualidade da água, disponibilidade hídrica, demanda hídrica e balanço hídrico. Foi destinado quinze minutos da oficina para esse momento, dado que o diagnóstico já tinha sido apresentado em oficina de um dia inteiro ao CBH Itabapoana e por consequente, validado.

Após as informações sobre o diagnóstico da situação atual dos recursos hídricos da Bacia, foi realizada uma breve explanação sobre o que foi a fase A do Plano de Recursos Hídricos, como seria a etapa B e quais etapas compõe o Enquadramento. A proposta era que este momento durasse vinte minutos para possibilitar mais vinte minutos de discussão após as duas falas.

A última apresentação foi sobre a proposta de trechos a serem enquadrados. Como mencionado anteriormente, foram propostos 16 trechos de rios. A apresentação realizada na oficina abordou a metodologia para definição dos trechos, vazão de referência, horizonte de planejamento e a proposta de trechos a serem enquadrados. Foram destinados trinta minutos para este momento.

A segunda parte da oficina foi marcada pelo debate, pelo trabalho coletivo, pela construção de uma percepção comum acerca das temáticas propostas e pela manifestação das vontades – segundo e terceiro nível de participação de acordo com a EEA (2014).

O trabalho em grupo foi o caminho metodológico adotado para se atingir os objetivos da oficina. É possível encontrar fontes desta didática no método desenvolvido por Paulo Freire. De acordo com Tozoni-Reis (2006, p.102) no método Freiriano as técnicas de trabalhos em grupos, a substituição do formato convencional do espaço físico pela formação de círculos e os grupos de debates facilitam a manifestação dos saberes locais existentes. Dentre outras alternativas, é o caminho metodológico pretendido para se construir um processo educativo que visa a transformação e a leitura crítica do mundo.

De modo a facilitar a discussão e conduzi-la aos objetivos propostos pela oficina, deveriam ser formados até quatro grupos, sendo que cada um seria composto por um moderador, um auxiliar e um relator. O trabalho em grupo foi dividido em três momentos: 1 - Discussão, validação e definição dos trechos a serem enquadrados; 2 - Discussão sobre os usos pretendidos para posterior manifestação; 3 - Identificação dos usos desejados ou manifestação de vontades.

No primeiro momento os grupos teriam trinta minutos para discutir a proposta dos trechos a serem enquadrados. Finalizado este tempo, cada grupo deveria eleger até dois representantes para apresentar o resultado das suas discussões a todos os participantes.

No segundo momento os grupos deveriam discutir sobre os usos atuais e/ou futuros pretendidos para os trechos de rios discutidos anteriormente. Como resultados esperava-se a identificação dos usos atuais e/ou pretendido por trecho, identificação da importância dos usos pretendidos, identificação de conflitos de interesses entre usuários nos trechos e o entendimento por parte dos participantes que a garantia de água em quantidade e qualidade é determinante para o desenvolvimento sustentável da bacia. Foram destinados quarenta minutos para essas discussões.

Para este momento, a equipe, baseada na Resolução CONAMA nº 357/2005, definiu os usos que seriam colocados para a discussão na oficina. Vale ressaltar que o objetivo principal foi suscitar a discussão sobre usos da água, o debate sobre as classes de qualidade da água e seus usos correspondentes foi conduzido de maneira secundária e apenas quando necessária para esclarecer e facilitar o entendimento. A equipe propôs a utilização de quinze usos da água (Figura 1).

Figura 1 - Legenda com os usos da água



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS
DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO
ESPÍRITO SANTO

USOS DAS ÁGUAS

Quais são os usos que você deseja para as águas da Bacia?
Em cenários futuros de 4 (quatro), 12 (doze) e 20 (vinte) anos,
como você deseja usar as águas?



Abastecimento para
consumo humano



Geração de energia



Preservação do equilíbrio
natural das comunidades
aquáticas



Mineração



Proteção das comunidades
aquáticas



Navegação



Irrigação de hortaliças e
frutas que são consumidas
cruas



Pesca amadora



Irrigação de hortaliças, plantas
frutíferas e de parques, jardins,
campos de esporte e lazer



Aquicultura e atividade
de pesca



Irrigação de culturas arbóreas,
cereais e forrageiras



Recreação de contato
primário



Dessedentação de animal



Harmonia paisagística



Abastecimento industrial

Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Já no último momento, a proposta era que os participantes manifestassem suas vontades em relação aos usos atuais e/ou pretendidos para a bacia. Cada participante deveria

escolher cinco usos da água, pegar as etiquetas correspondentes e colá-las no mapa. Após isso, a equipe responsável por moderar os trabalhos, conduziria seu grupo até o mapa da bacia e auxiliaria na colagem das etiquetas. Vale ressaltar que os rios de domínio federal não entraram na proposta de Enquadramento, mas os participantes que desejassem se manifestar em relação a esses corpos de água receberiam até dois adesivos para colar no mapa.

2.4 MATERIAIS UTILIZADOS

Como mencionado anteriormente, as experiências anteriores de elaboração de Enquadramentos de corpos d'água realizadas no Estado foram consideradas. Para a elaboração dos materiais gráficos, foi utilizada como base os materiais utilizados nas reuniões de Pré-Enquadramento nas bacias dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu. Foram produzidos um mapa principal e cinco mapas auxiliares para apoiar o trabalho de grupo (Anexo A): mapa principal no formato A2 com a proposta de trechos a serem enquadrados; e mapas auxiliares no formato A3 com informações sobre uso e ocupação do solo na bacia, resultados de qualidade da água, usos da água georreferenciados, balanço hídrico e estações amostrais.

Além desses, foi produzido um mapa, com a proposta de trechos a serem enquadrados, nas dimensões 2m x 1,5m. O objetivo era utilizá-lo como meio para os participantes manifestarem suas vontades em relação aos usos futuros da água a partir da colagem de adesivos em cima do trecho a ser enquadrado.

Para auxiliar a discussão sobre os usos da água e possibilitar a manifestação de vontades, foram produzidos adesivos com 1,5cm de diâmetro e legendas para apoiar o uso dos adesivos.

3. A OFICINA

A oficina realizada na bacia do Itabapoana teve início às 13h30min, com a fala do presidente da diretoria provisória do CBH Itabapoana. Conforme a Figura 2, o evento contou com a seguinte programação:

Figura 2 - Programação da Oficina de Manifestação de Vontades na Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana.



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

planosdebacias

OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES PARA O ENQUADRAMENTO E PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO RIO ITABAPOANA PROGRAMAÇÃO

13h Credenciamento

13h30 Abertura com o Presidente do CBH Itabapoana, fala do Representante da AGERH e apresentação dos presentes.

13h45 Apresentação do Diagnóstico

14h15 Apresentação de contextualização sobre o Enquadramento

14h35 Discussão

14h55 Intervalo

15h10 Apresentação da proposta dos trechos a serem enquadrados.

15h40 Grupo de trabalho.

17h25 Discussões, encaminhamentos e encerramento.



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

O diagnóstico foi apresentado por uma pesquisadora da equipe. Logo após os participantes fizeram questionamentos e intervenções. Como os resultados do diagnóstico já haviam sido apresentados na oficina passada, as orientações foram para que os participantes focassem nos objetivos propostos pela oficina.

Em relação ao espaço utilizado, é possível afirmar que ele foi suficiente e comportou o número de pessoas que participaram da oficina. O trabalho de grupo também foi facilitado pelo fato das cadeiras serem móveis e pelas mesas conseguidas pelos membros do CBH para darem suporte à manipulação dos mapas.

Sobre a dinâmica de grupo, a primeira parte foi destinada às discussões, contribuições e validação dos trechos a serem enquadrados. Em relação à proposta levada pela equipe sobre os trechos de rios a serem enquadrados, percebeu-se que os participantes aprovaram a proposta, mas sugeriram a incorporação de novos trechos. Os trechos adicionados na proposta preliminar, após a oficina de manifestação de vontades são apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 – Trechos de cursos d’água adicionados à proposta preliminar de corpos hídricos a serem enquadrados.

Número do trecho	Nome de curso d’água	Justificativa dos participantes
6	Córrego Frio	Importância regional
7	Rio Caparaozinho	Importância regional
8	Córrego São Tiago	Importância regional
9	Córrego Santa Catarina	Mancha urbana
10	Córrego São Lourenço	Mancha urbana
11	Córrego Jacá	Mancha urbana; interferência do tributário no rio principal
14	Córrego Batatal	Importância regional
17	Córrego Trindade	Importância regional
-	Segmentação do Rio Muqui em três trechos	Mancha urbana
22	Córrego Santa Marta	Importância regional

Fonte: Elaborado pela equipe técnica

Verifica-se que as justificativas mais destacadas para adição de novos trechos a serem enquadrados foi a importância regional do curso d’água para o desenvolvimento local. No geral, as justificativas dadas pelos participantes indicam uma importante preocupação com o uso da água para o desenvolvimento da bacia hidrográfica. Justificativas como “importância regional”, por exemplo, reforçam o caráter pedagógico e coletivo da construção em grupo.

Como forma de legitimar o trabalho em grupo, a discussão acerca da manifestação de vontades em relação aos usos preponderantes da água, atuais e futuros, na bacia hidrográfica do rio Itabapoana ocorreu sobre a proposta de trechos a serem enquadrados aprimorada pelo processo participativo.

No Quadro 2 é apresentado o resultado geral da manifestação de vontades em relação aos usos pretendidos da água (atuais ou futuros) na bacia hidrográfica do rio Itabapoana, em termos de número de etiquetas por tipo de uso da água pretendido.

Quadro 2 - Número de etiquetas escolhidas pelos participantes por tipo de uso da água.

Usos da água pretendidos	Nº de etiquetas
Abastecimento industrial	2
Abastecimento para consumo humano	35
Aquicultura e atividade de pesca	5
Dessedentação animal	19
Geração de energia	2
Harmonia paisagística	1
Irrigação de culturas arbóreas, cereais e forrageiras	8
Irrigação de hortaliças e frutas que são consumidas cruas	12

Quadro 2 - Número de etiquetas escolhidas pelos participantes por tipo de uso da água.

Usos da água pretendidos	Nº de etiquetas
Irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques e jardins	9
Mineração	1
Navegação	0
Pesca amadora	3
Preservação do equilíbrio natural das comunidades aquáticas	9
Proteção das comunidades aquáticas	14
Recreação de contato primário	4
Total de etiquetas	124

Fonte: Elaborado pela equipe técnica

Os usos que mais se destacaram na bacia foram o abastecimento para consumo humano, totalizando 35 etiquetas e dessedentação animal, 19 etiquetas. O abastecimento industrial, a harmonia paisagística e a mineração foram os usos que menos receberam etiquetas. Navegação não obteve nenhuma etiqueta.

Em relação a análise por trecho de rio a ser enquadrado, o trecho de curso d'água que recebeu o maior número de etiquetas foi o trecho 12 do Rio Calçado com 15 etiquetas. O rio Itabapoana, de domínio federal, não foi contemplado na proposta de Enquadramento. No entanto, os participantes também puderam manifestar suas vontades nesses trechos. As indicações de usos serão abordadas no item de recomendações futuras que irá compor o relatório da Etapa C – Plano de Ações.

As informações levantadas na oficina em relação à manifestação de vontades sobre os usos da água pretendidos auxiliarão no processo de Enquadramento dos corpos hídricos da bacia hidrográfica do rio Itabapoana, uma vez que serão comparadas em cada trecho de curso d'água as vontades manifestadas com a viabilidade técnica, econômica e social das ações necessárias para alcance dos usos preponderantes em cada trecho.

4. AVALIAÇÃO

Ao final da oficina foi aplicada uma dinâmica de avaliação. Os participantes deveriam escrever em tarjetas de papel o que eles acharam de positivo na oficina (Que bom), o que eles não gostaram (Que pena) e sugestões (Que tal). Abaixo, o Quadro 3 apresenta o resultado obtido:

Quadro 3 - Avaliação realizada pelos participantes.

Que bom

- Este trabalho não deve parar. Deve ser contínuo.
- Estarmos contribuindo para com nosso Itabapoana. Podermos discutir seus usos.
- Que estamos tendo momentos de discussão em grupos com representação de diferentes municípios.
- Foi produtivo.
- A reunião e os trabalhos estão acontecendo.
- Houve participação de todos.
- Metodologia que permitiu a participação proativa dos convidados.
- Momento muito importante para o projeto.
- Podemos incluir novos rios.
- Foi produtiva, focada no projeto e bem clara.
- Que o nosso comitê está saindo do papel.
- Dinâmica aplicada e tempo inteligente.
- Ter acontecido.
- Excelente evento. Dinâmicas inovadoras. Parabéns.
- Que o processo continua caminhando para a construção coletiva.
- Momento muito importante para o projeto.

Que pena

- Só termos o comitê da parte capixaba e só o Plano da porção capixaba.
- Faltaram atores que utilizam água na região.
- Pequena participação dos usuários (produtores rurais) na oficina.
- Que pena que não são todas as reuniões no município.
- Que o tempo é curto para as discussões.
- Maior participação de pessoas da sociedade civil.
- Que muitos não vieram e perderam essa oficina.
- Pouco tempo.
- Pouca participação da sociedade civil.

Que tal?

- O lanche melhorar.
- Buscar mais comparecimento da sociedade.
- Convidar o pessoal das hidrelétricas para participarem (PCH).
- Ter mais representação de outros municípios. Maior tempo para as discussões.
- Tentar ampliar a representatividade na reunião. Produtores rurais e grandes consumidores urbanos.
- Promover mais interação com as experiências vividas na região para melhorar a qualidade do trabalho.
- Ouvir.
- Não demorar muito para ter outra oficina. Mais oficinas.

Fonte: Elaborado pela equipe técnica

5. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

O trabalho da equipe de comunicação e mobilização social foi iniciado antes mesmo da definição das datas da oficina. É importante ressaltar que se buscou dar continuidade ao

trabalho desenvolvido na Fase A – Diagnóstico e Prognóstico. A articulação já estabelecida com os atores da bacia, a proposta de divulgação via *E-mail*, redes sociais e *Whatsapp* e o bom relacionamento com os membros do CBH foram fundamentais para o trabalho que foi e está sendo desenvolvido na Fase B – Enquadramento dos corpos d’água em classes. A oficina foi articulada com a diretoria do CBH Itabapoana, responsáveis por definir o horário, local que aconteceria a Oficina e realizar o trabalho de mobilização na bacia.

Para divulgação das oficinas foi produzido material gráfico de uso virtual e impresso: banner institucional, folder impresso e digital e convites digitais (Figura 3).

Figura 3 - Convite para a Oficina de Manifestação de Vontades¹



Fonte: Elaborada pela equipe técnica.

Assim como na etapa anterior, o *Facebook* foi um recurso amplamente explorado para se divulgar a Oficina. O informativo “De Olho no Rio”, agora em formato de vídeo e publicado quinzenalmente, abordou os temas “O que é o Pré-Enquadramento” e o “O que é Enquadramento” já preparando os participantes para a Oficina. O “Você Sabia”, também

¹ O local da oficina foi alterado para a Câmara Municipal de Guaçuí um dia antes da Oficina a pedido da diretoria provisória do CBH Itabapoana.

reformulado, trouxe os temas “Enquadramento”, “Manifestação de Vontade”, “Classes de Qualidade da Água”, “Bacia Hidrográfica” e um lembrete sobre a Oficina no dia anterior a sua realização. Além disso, foi criado um evento no *Facebook* para reforçar a divulgação do encontro. Foram enviados para jornais, rádios locais e sites institucionais *releases* sobre a realização da Oficina (Anexo B).

Para o trabalho de mobilização foi de suma importância o processo de articulação com os diversos atores. A começar pelo apoio e envolvimento do CBH Itabapoana não apenas na atual fase, como no desenvolvimento de todo o plano. Os atores que têm apoiado a elaboração do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH/ES) também foram acionados a mobilizar suas bases para a Oficina de Manifestação de Vontades.

Para disseminar a realização da Oficina foram enviados convites por *E-mail* e por *Whatsapp* a todos os contatos que constavam no *Mailing List* do projeto. Após isso foram realizadas ligações de modo a confirmar o recebimento do convite e reforçar a importância da participação.

Além das ações de comunicação e mobilização, a equipe também produziu os materiais que foram utilizados na oficina tanto para divulgar o trabalho da equipe, quanto para apoiar as discussões.

Durante a oficina a concentração de esforços foi na organização do espaço e dos materiais e na produção de conteúdo para divulgação do evento. A oficina foi integralmente transmitida Ao Vivo pelo *Facebook*. Foram produzidos fotografias e vídeos com depoimentos do presidente do CBH Itabapoana e de participantes do evento.

Passada a oficina, as fotos foram divulgadas na página do *Facebook* e as imagens e depoimentos em vídeos foram utilizadas para a produção do informativo “De Olho no Rio”. O *Mailing List* foi atualizado a partir da lista de presenças, foi enviado *E-mail* para os participantes com uma mensagem de agradecimento e *link* que direcionava para um questionário de percepção ambiental a ser respondido. A diretoria do CBH recebeu também os mapas utilizados na oficina, a lista de presença escaneada e folder institucional do projeto em formato digital.

6. REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). Resolução n. 357, de 17 de março de 2005. **Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões**

de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: 18 de mar. 2005. Acesso em: 25 abr. 2018.

ESPÍRITO SANTO. Lei n.10.179, de 18 de março de 2014. **Dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, institui o Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo – SIGERH/ES e dá outras providências.** Disponível em <https://agerh.es.gov.br/legislacao-cerh>. Acesso em 23 abr. 2018.

EUROPEAN ENVIRONMENT AGENCY - EEA.(2014). **Public participation: contributing to better water management Experiences from eight case studies across Europe.** *EEA Report.* n 3, 58 p.

INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS (IEMA). **Elaboração de Projetos Executivo para Enquadramento dos Corpos de Água em Classes e Plano de Bacia para os Rios Santa Maria da Vitória e Jucu.** Relatório de Etapa B – REB, Cariacica, 2016.

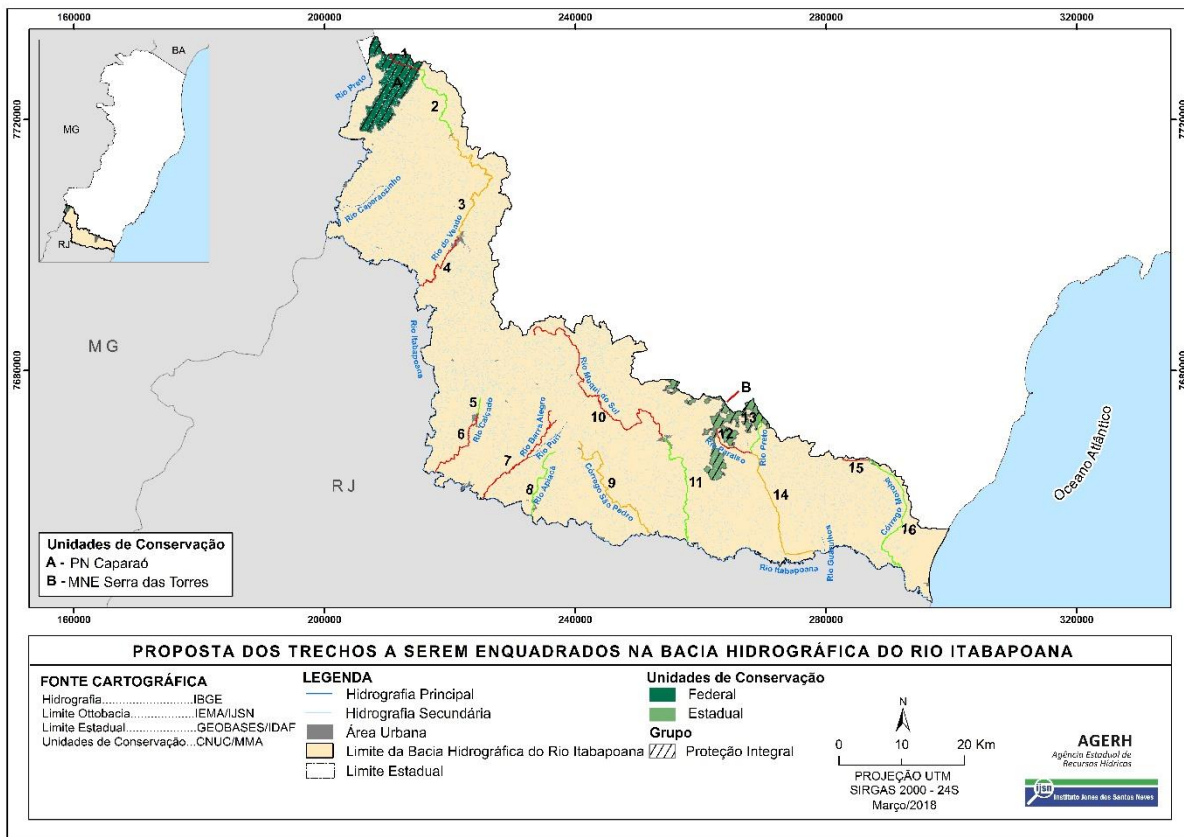
_____. **Enquadramento dos Corpos de Água e Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Benevente.** Diagnóstico e Prognóstico. Relatório de Etapa B, Cariacica, 2014.

TENÓRIO, F. G.; ROZENBERG, J. E.(1997). Gestão pública e cidadania: metodologias participativas em ação. **Revista de Administração Pública**, v.31, p.101-125.

7. ANEXOS

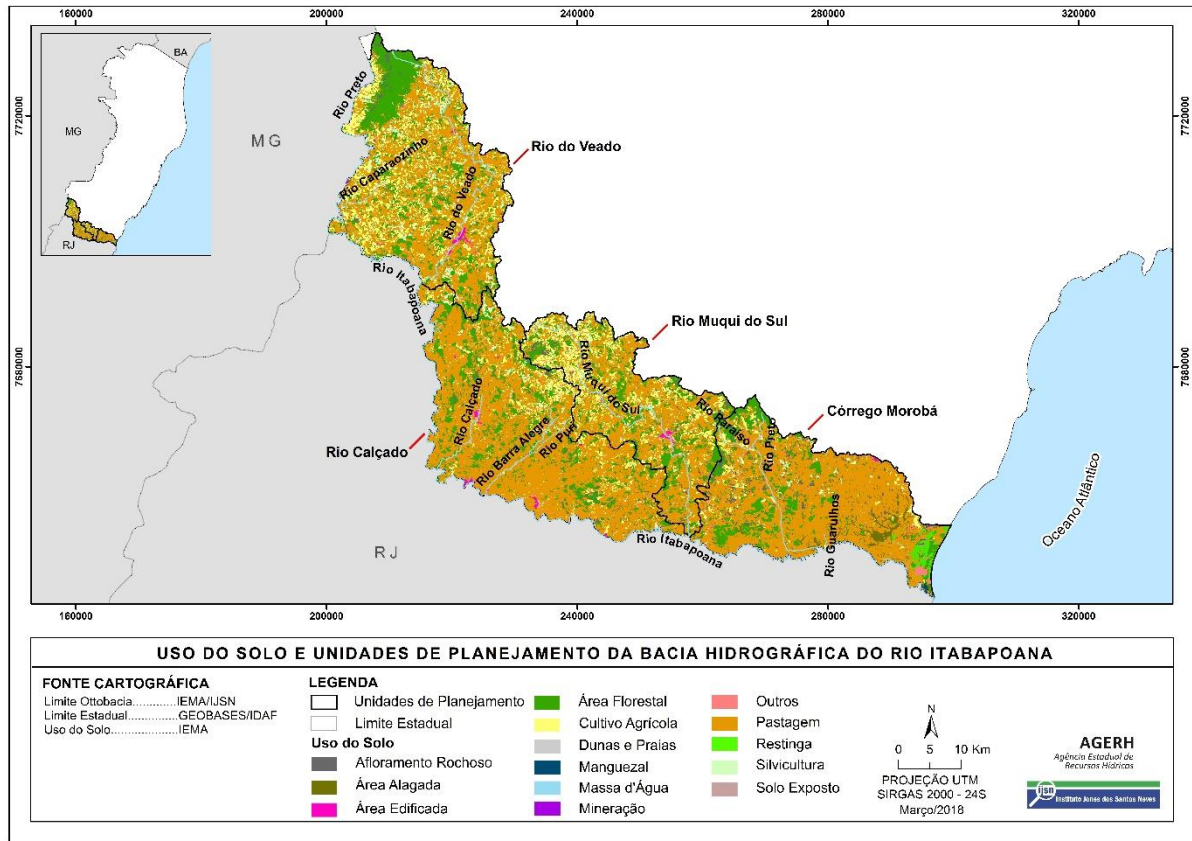
7.1 ANEXO A – MAPAS UTILIZADOS NA OFICINA DE MANIFESTAÇÃO DE VONTADES

Figura 4 - Proposta de trechos a serem enquadrados.



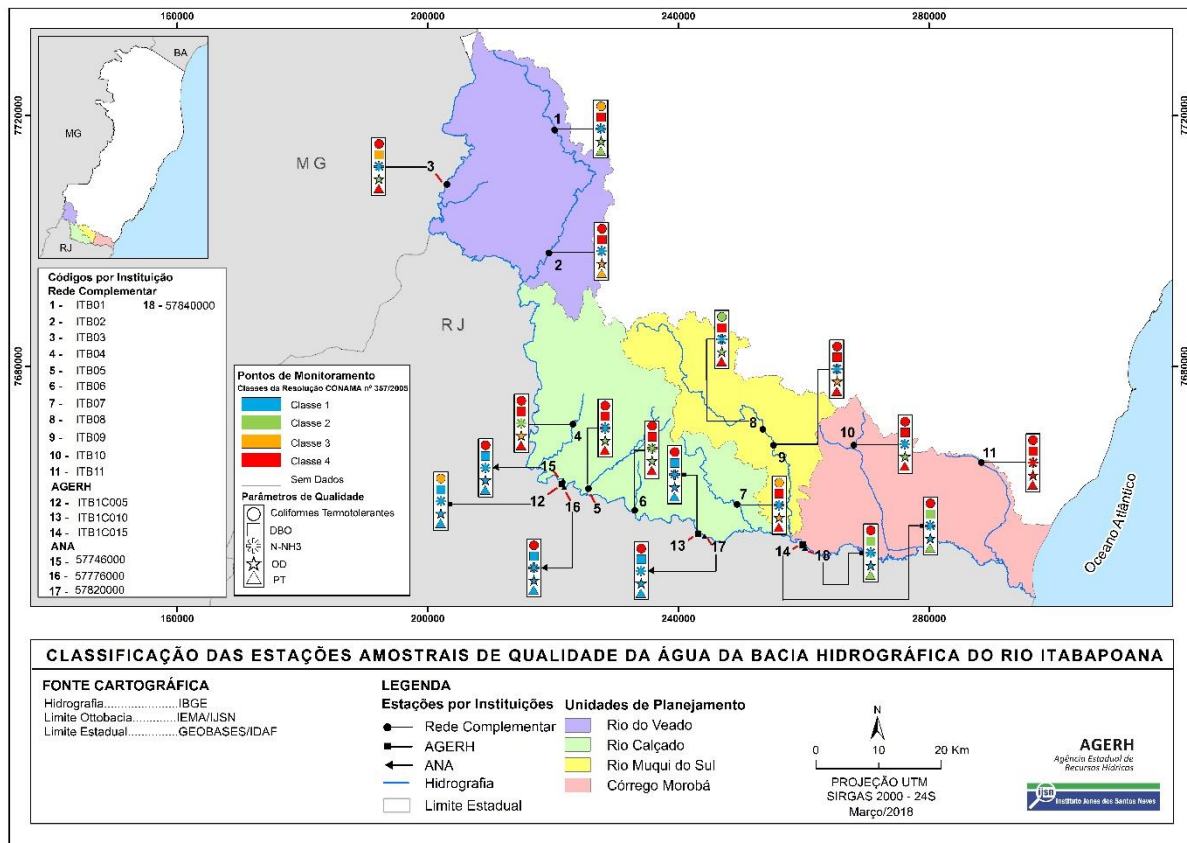
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 5 - Uso e ocupação do solo na bacia do Rio Itabapoana.



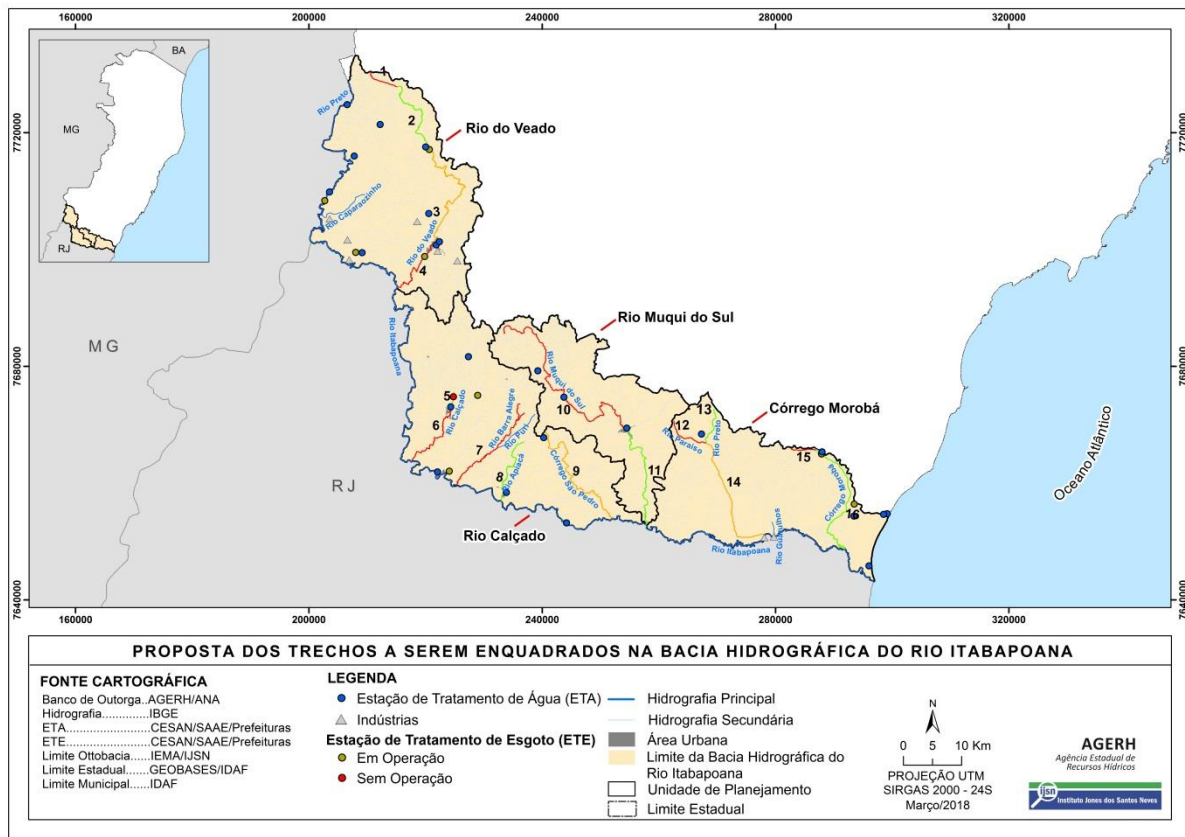
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 6 - Resultados da qualidade da água na bacia do Rio Itabapoana.



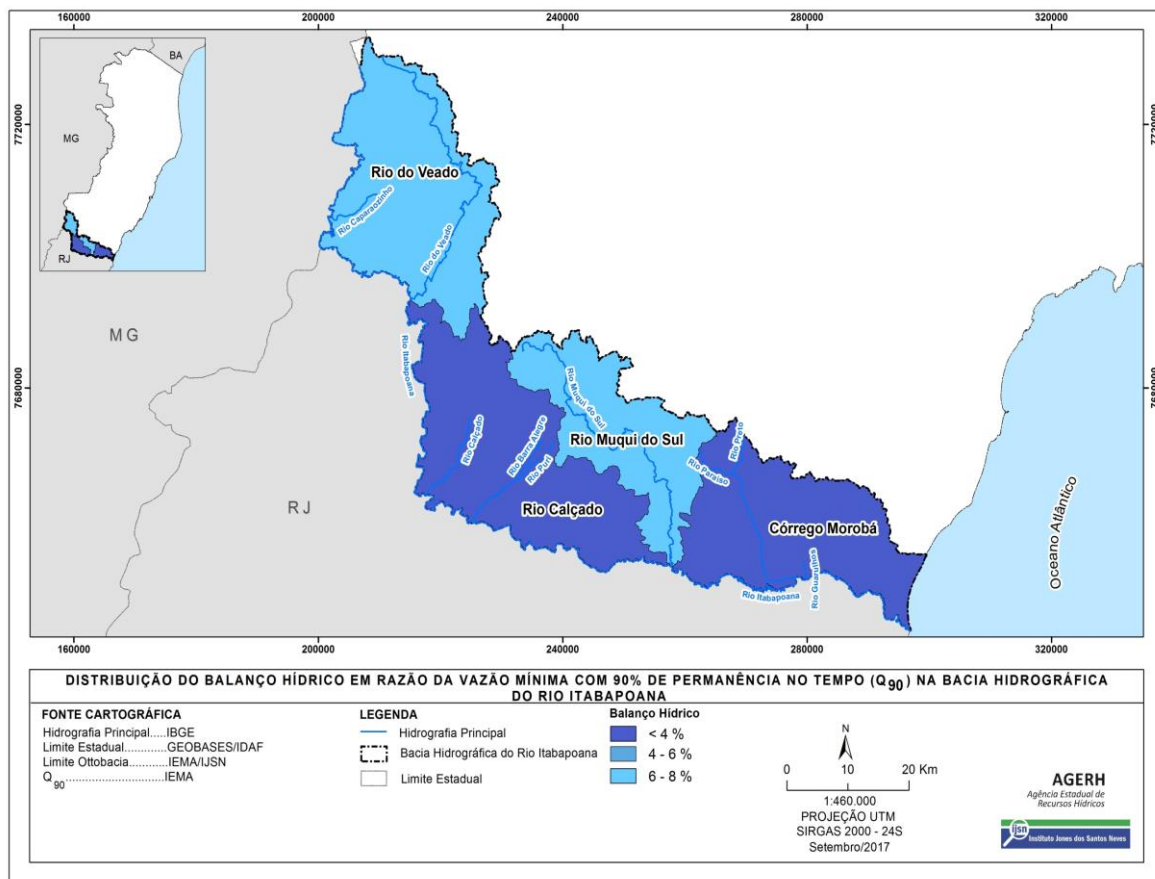
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 7 - Usos da água na bacia do Rio Itabapoana.



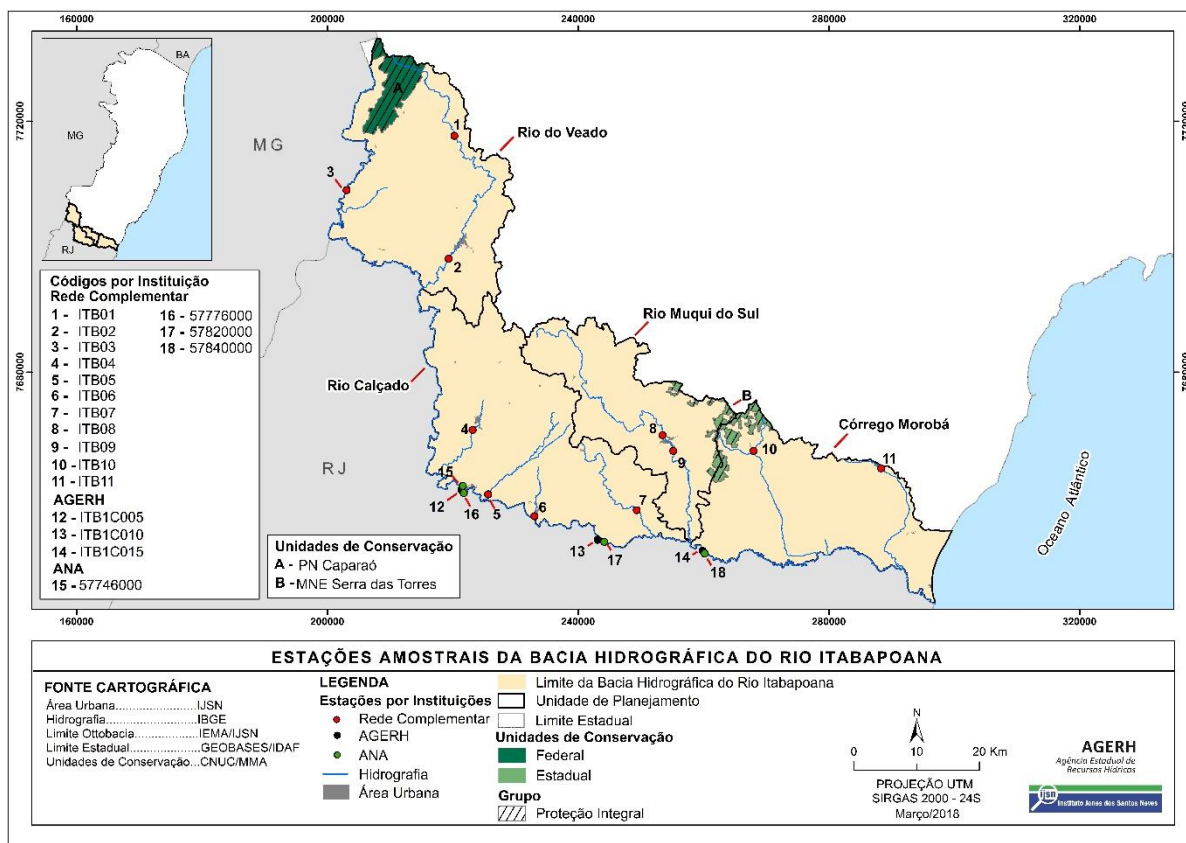
Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 8 - Balanço Hídrico da bacia do Rio Itabapoana.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

Figura 9 - Estações amostrais na bacia do Rio Itabapoana.



Fonte: Elaborado pela equipe técnica.

7.2 ANEXO B – CLIPPING DE NOTÍCIAS

<https://agerh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>

<https://idaf.es.gov.br/Not%C3%ADcia/sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>

<http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/5032-sociedade-decide-futuro-das-aguas-do-estado>

<https://agerh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/capixabas-decidem-como-querem-usar-as-aguas-dos-rios>

<http://www.905fm.com.br/regional/5236-encontro-reune-representantes-dos-municipios-da-bacia-do-rio-itabapoana>


<http://www.905fm.com.br/regional/5230-oficina-discute-futuro-da-bacia-do-itabapoana>

<http://www.aquinoticias.com/cidades/2018/04/uso-das-aguas-da-bacia-do-itabapoana-sera-discutido-em-guacui>

<http://www.guacui.es.gov.br/relatorio/post/7075/espelho.html>

7.3 ANEXO C – LISTA DE PRESENÇAS

Figura 10 - Lista de presenças.




PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAUNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO ITABAPOANA
Data: 4 de abril de 2018 | Horário: 13 às 18 horas
Local: Secretaria Municipal de Educação de Guaçuí

LISTA DE PRESENÇA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Pedro de Miranda Ramos	AGERH	Vila Velha	981797080	pedro.ramos@agerh.es.gov.br
Juliana Louzada Valery	AGERH/IJSN	UTORINA	(21)998457961	julianalouzada@gmail.com
Samara E. Ferraz	90.5 FM	Guaraná	(26) 999633460	semarruf1@hotmail.com
Jessica Broeghini Ben	AGERH/IJSN	Vitória	(27) 998309472	jessica_ben@hotmail.com
Bruna Inqui Furtos	AGERH/IJSN	Vitória	(27) 99550-3702	bruna.inqui@hotmail.com
Danielly M. W. Gouvea	AGERH/IJSN	Vitória	(27) 9971-2572	daniellymng@gmail.com
Larissa Bortelli	AGERH/IJSN	Vitória	(27) 998475067	laralbertelli@gmail.com
MICHELLY BUENO RUFF	AGERH/IJSN	Vitória	1271997979364	micellybueno@gmail.com
Dhiego Amaral de Oliveira	SEMAG/PMSE	São José do Calçado	(23) 998801158	DOLIVEIRABJO@HOTMAIL.COM
Gracilda Dias Vianna	C.C.B.H. Itabapoana	São José do Calçado	(28) 999567007	gracildav@jshs.com.br
Lorena Gregório Puppim	AGERH/IJSN	Vitória	(27) 996236730	lorenapuppim@hotmail.com
Caroline Coubit Brenna	AGERH/IJSN	Vitória	(27) 944649-5504	carolinagoubit9@gmail.com
Marta Maria de A. Cavalcante	SEMAG	Guaçuí	(28) 98901-7382	marta.cavalcante200@hotmail.com



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAUNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO ITABAPOANA
Data: 4 de abril de 2018 | Horário: 13 às 18 horas
Local: Secretaria Municipal de Educação de Guaçuí

LISTA DE PRESENÇA

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
João Miranda Lima Telali	INCAPER	APIACA	(25) 999623437	joao_telali@hotmail.com
Adriano de Sales Oliveira	Ar. Produtoras	APIACA	(25) 999748594	
FEDRIZO TOLA MOTA	Sin. C. A. J.	APIACA	(22) 997698500	SR APIACA@FAS.ORG.BR
Rejane Morais	AGERH/IJSN	Vitória	27 99508 2351	REJANE.MORAIS@GMAIL.COM
ROBERTO MARTINS	SEMAM	Guaraná	28 99885-0994	MARTINSR@GMAIL.COM
PAULO J. FONTES	CGSAN	BONJARDIM	28 998867598	paulo.fontes@cosm.com.br
Yany dos Anjos	CCBH	Colatina	28 999073908	YANYDOSANJOS@GMAIL.COM
D. Priscila Maria Gonçalves	AGERH	Vitória	27 99854-3493	priscila.goncalves@coaguhi.es.gov.br
Enrico de Jesus Lopes	Assoc. Florestal	Guaçuí - ES	28 99932-7605	— / —
CRISTINE ZOTTA SANTOS	MAQUIS/MAQUIS	Guaçuí	99978-7382	crispa.comunidade@hotmail.com
Felipe Mota	Munic. Coubit	Guaraná	27 999718010	felipeadbrunol@hotmail.com
Maxwell Assis de Souza	Incaeper	Guaçuí	27 997985465	maxwelassis@hotmail.com
Willisses Moreira	Camara	Guaçuí	28 999035628	will



PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DAS CONDIÇÕES DE USO DA ÁGUA NAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS ITABAPOANA (PARTE CAPIXABA), Itapemirim, ITAUNAS, NOVO E SÃO MATEUS (PARTE CAPIXABA)

LISTA DE PRESENÇA

Evento: Oficina de Manifestação de Vontades – RIO ITABAPOANA

Data: 4 de abril de 2018 | Horário: 13 às 18 horas

Local: Secretaria Municipal de Educação de Guaçuí

NOME	INSTITUIÇÃO	CIDADE	TELEFONE	E-MAIL
Rosane Geyer Barchi	SEMAM	Guaçuí	99884-5333	barchi.rosane@hotmail.com
Adriano Leão	AGERH	Vitória	(21) 3397 6200	ASSCO@AGERH.ES.GOV.BR
Kenia Regendi Lander	Semaq	Guaçuí	(28) 99940 9492	Kenia.Regendi@vchac.com.br
Felipe Dutra Brandão	AGERH	Vitória	(27) 3347 6209	FELIPE.BRANDAO@AGERH.ES.GOV.BR
Simone Palmeira	AGERH	Vitória	(27) 9 8847 2234	Simone-palmeira@hotmail.com